



Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID

Detalhamento do PROJETO INSTITUCIONAL

1. Instituição de Educação Superior ou Centro Federal de Educação Tecnológica	UF	CNPJ
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	MG	16.888.315/0001-57
2. Licenciatura (enumerar todas as participantes do projeto institucional)	Nível de Licenciatura¹	Número de bolsistas (até 30)
Licenciatura em Ciências Biológicas – Noturno – Diamantina/MG	Ensino Médio	12
Licenciatura em Educação Física - Noturno – Diamantina/MG	Ensino Médio	6
Licenciatura em Matemática - Noturno – Teófilo Otoni/MG	Ensino Médio	16
Licenciatura em Química - Noturno – Diamantina/MG	Ensino Médio	20
3. Coordenador do projeto institucional		
Nome: Flávio Santos Damos		
Departamento/Curso/Unidade: Departamento de Química / Licenciatura em Química / Faculdade de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas (FACESSA)		
Endereço: Rua da Glória, 187 Centro – Diamantina – Minas Gerais		
CEP: 39100-000		
Telefone: (38) 3532-1200; 3531-4181; 9158-5416		
E-mail: flavio_damos@hotmail.com		
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0915687070195770		
4. Plano de trabalho		
A UFVJM, o seu papel no Ensino Médio na Região dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM é a única Instituição Federal de Ensino Superior presente nas regiões dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e tem, dentre seus propósitos fundamentais, a contribuição para o desenvolvimento regional, por meio da elevação da oferta de vagas no ensino superior, primando pela qualidade do ensino na nossa região, cujos indicadores sociais e educacionais estão aquém da média nacional. Neste sentido, desde a sua criação, a UFVJM vem desenvolvendo um importante trabalho nessa carente região dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, de forma a possibilitar uma melhor adequação desta região em termos de desenvolvimento social e da educação, buscando uma redefinição e uma reorganização a nível pedagógico, técnico e científico. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) aparece como um excelente meio de interferir positivamente na qualidade do ensino básico nas regiões dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Assim sendo, a estratégia escolhida para alcançar tais propósitos é centrada na idéia de “ <i>professor-reflexivo</i> ” (reflexivo no sentido de pesquisar e planejar antes de executar suas ações) que busque a competência, criatividade e autonomia. Dentre os principais problemas que tem sido apontado por alguns pesquisadores na área educacional, cita-se, em geral, o atual quadro de desarticulação e integração entre a teoria e a prática, bem como entre a pesquisa e o ensino. Tais problemas decorrem, em geral, da montagem de currículos de alguns cursos de licenciatura com conteúdos e atividades distanciados da realidade das escolas. Seguindo este modelo, opta-se por primeiro fornecer aos licenciandos uma sólida formação teórica, fundamentada nos conhecimentos provenientes da ciência básica, seguindo-se pelos decorrentes da ciência aplicada - “ <i>A prática a posteriori</i> ”. Com o propósito de superar tal modelo, propõe-se como estratégia estreitar a relação entre o licenciando e a escola, fundamentando-se na concepção de que o professor desenvolva a capacidade de refletir sobre a sua própria prática. Neste sentido, o graduando bolsista poderá tornar-se consciente de seu conhecimento adquirido, efetuar questionamentos sobre as estratégias e as teorias de seu conhecimento, transformando positivamente suas ações. Neste momento, a figura dos coordenadores e supervisores deve nortear o desenvolvimento do licenciando-bolsista, possibilitando uma maior reflexão e compreensão do conteúdo. Sendo assim, serão adotadas três estratégias centrais desenvolvidas nos sub-projetos: uso de temas transversais, práticas corporais, pesquisa-ação através de atividades empreendidas em grupos partilhando conhecimentos e valores e práticas como instrumento de construção de conhecimento.		
Detalhamento orçamentário:		
1. 54 (cinquenta e quatro) bolsas para licenciando da UFVJM referente ao período de Agosto de 2008 a Julho de 2010 (24 meses): R\$ 388.800,00;		
2. 12 (doze) bolsas para professores supervisores das escolas de ensino médio contempladas no projeto referente ao		

¹ Para efeitos deste edital, são três os níveis de licenciatura aplicáveis: (a) ensino médio, (b) ensino médio e anos finais do ensino fundamental e (c) complementar

- período de Agosto de 2008 a Julho de 2010 (24 meses): R\$ 172.800,00;
3. 4 (quatro) bolsas para os professores coordenadores dos subprojetos das quatro licenciaturas contempladas no projeto: referente ao período de Agosto de 2008 a Julho de 2010 (24 meses): R\$ 115.200,00;
 4. 1 (uma) bolsa ao coordenador institucional referente ao período de Agosto de 2008 a Julho de 2010 (24 meses): R\$ 28.800,00;
 5. custeio do projeto, referente ao período de Agosto de 2008 a Julho de 2010 (24 meses): R\$ 120.000,00.

OBS₁: Valor total do projeto R\$ 825.600,00

OBS₂: O presente projeto pretende atender um universo de 1.700 alunos da rede pública estadual de ensino localizados nas cidades de Diamantina e Teófilo Otoni, ambas em Minas Gerais.

5. Descrição das Escolas de Educação Básica (enumerar todas as participantes do projeto institucional)	Nº Convênio / Acordo
1. Escola Estadual Professor Gabriel Mandacaru (2 turmas do 1º ano, 1 turma do 2º ano e 1 turma do 3º ano) – Lotada no Município de Diamantina – Minas Gerais.	Convênio com a Secretaria de Estado de Educação de acordo com a Resolução SEE nº 686, de 11/07/2005
2. Escola Estadual Professora Ayna Torres (7 turmas do 1º ano, 7 turmas do 2º ano e 6 turmas do 3º ano) – Lotada no Município de Diamantina – Minas Gerais.	Convênio com a Secretaria de Estado de Educação de acordo com a Resolução SEE nº 686, de 11/07/2005
3. Colégio Tiradentes da PMMG (2 turmas do 1º ano, 2 turmas do 2º ano e 3 turmas do 3º ano) – Lotada no Município de Diamantina – Minas Gerais.	Convênio com a Secretaria de Estado de Educação de acordo com a Resolução SEE nº 686, de 11/07/2005
4. Escola Estadual Leopoldo Miranda (5 turmas do 1º ano, 5 turmas do 2º ano e 4 turmas do 3º ano) – Lotada no Município de Diamantina – Minas Gerais.	Convênio com a Secretaria de Estado de Educação de acordo com a Resolução SEE nº 686, de 11/07/2005
5. Escola Estadual Dr. Waldemar Neves da Rocha (3 turmas do 1º ano, 3 turmas do 2º ano e 3 turmas do 3º ano) – Lotada no Município de Teófilo Otoni – Minas Gerais.	Convênio com a Secretaria de Estado de Educação de acordo com a Resolução SEE nº 686, de 11/07/2005
6. Escola Estadual Tristão da Cunha (3 turmas do 1º ano, 3 turmas do 2º ano e 3 turmas do 3º ano) – Lotada no Município de Teófilo Otoni – Minas Gerais.	Convênio com a Secretaria de Estado de Educação de acordo com a Resolução SEE nº 686, de 11/07/2005
6. Ações Previstas	
<p>Tendo em vista o desenvolvimento pleno do presente projeto as seguintes etapas são previstas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. “Universidade na Escola” – Nesta etapa inicial a equipe responsável pelo projeto (Coordenador Institucional e Coordenadores dos Subprojetos) visitará as escolas com os seguintes propósitos: <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Divulgação da proposta mediante apresentação e discussão do projeto, ações e resultados pretendidos através de debates nas escolas; 1.2. Divulgação da proposta através de portal eletrônico; 2. Abertura de processo de seleção de professores supervisores e licenciandos-bolsistas (elaboração dos instrumentos avaliativos, avaliação e divulgação dos resultados); 3. Início das atividades dos sub-projetos de cada licenciatura (aplicação das ações previstas nos sub-projetos); 4. Elaboração e aplicação de instrumentos avaliativos visando nortear o andamento do projeto; 5. Análise de informações prévias e cruzamento de informações provenientes das etapas iniciais pelo: Coordenador Institucional, Coordenadores dos Sub-projetos, Supervisores e Bolsistas PIBID (avaliação preliminar da divulgação da proposta, receptividade das escolas e seus membros, estrutura e condições de desenvolvimento do projeto, realidade local, etc.); 6. Aplicação pelos bolsistas PIBID, com a orientação dos Coordenadores e Supervisores, das ações e métodos previstos nos sub-projetos de cada licenciatura; 7. Desenvolvimento de “Semanas e Ciclos de Debates do PIBID na UFVJM” com pré-avaliações Institucional e dos resultados da cada sub-projeto referentes às atividades desenvolvidas no período. Apresentação de seminários de Projeto e Sub-projetos bem como resultados das avaliações e reavaliações à comunidade Acadêmica e às Escolas participantes do projeto visando aumentar a integração entre as esferas de ensino Básico e Superior. 	
7. Metodologia	
Com o propósito de desenvolver plenamente as ações previstas no projeto institucional, será adotado como metodologia três diferentes estratégias: uso de temas transversais, práticas corporais, pesquisa-ação através de atividades empreendidas	

em grupos partilhando conhecimentos e valores, bem como uso de práticas como instrumento de construção de conhecimento. Neste sentido, o início das atividades do presente projeto prevê, como ação de divulgação do programa e do próprio projeto, visitas do grupo de coordenação dos subprojetos nas escolas, visando a aproximação inicial através de diálogo-entrevista com a direção, com os professores e apresentação de seminários para toda a escola (Direção, Professores e Alunos). Ainda nesta etapa, o programa PIBID será divulgado por meio eletrônico no portal da UFVJM à comunidade, onde as informações serão atualizadas de forma a complementar a divulgação em campo. Sendo assim, um ambiente de discussão será disponibilizado, onde os coordenadores poderão ter um constante e atual contato aos anseios, dúvidas e sugestões de todo o público alvo do projeto, buscando atualização de todos os participantes. Após a divulgação do programa será, então, iniciada a etapa de seleção dos supervisores e bolsistas mediante aplicação de entrevista, análise de currículo e prova escrita. Logo após a seleção serão iniciadas as atividades de forma plena seguindo os sub-projetos, primando-se pelo uso de metodologias que inovem a maneira de ensinar e aprender nas regiões dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Neste contexto, o primeiro passo adotado no projeto institucional, bem como nos sub-projetos, será buscar temas centrais que sirvam como ponto de partida para o processo de ensino-aprendizagem, temas transversais, com abordagem a partir de uma consideração não dissociada da teoria-prática e solução por meio da pesquisa-ação. A partir do primeiro contato entre Universidade-Escola serão estabelecidos os primeiros temas norteadores de forma a organizar e direcionar o trabalho didático que será seguido nas escolas. Neste sentido, será considerada a riqueza cultural local e os temas transversais selecionados serão levados à esta realidade local. Neste momento, após uma abordagem geral, estes temas podem então ser tratados a partir das várias licenciaturas de forma particular, seguindo os subprojetos, ou seja, cada área dando seu enfoque ao tema e aprofundando-se a discussão sobre o mesmo através de exemplos (contextualizando e aplicando a prática interdisciplinar). Neste ponto, não se pode esquecer de mencionar a preocupação com os critérios de elegibilidade dos temas, incluindo: urgência social, abrangência regional e nacional, possibilidade de aplicação no processo de ensino-aprendizagem do ensino médio, bem como, favorecer a compreensão da realidade através do tema. Assim sendo, cada subprojeto apresentará sua abordagem e exposição dos temas escolhidos usando recursos que primem pelo caráter inovador do processo de ensino-aprendizagem como: aula práticas, programas computacionais educativos, aula-teatro, práticas corporais, entre outros. Sendo assim, será estimulada a interação entre os licenciandos bolsistas PIBID com outros alunos de diferentes programas de bolsa da UFVJM ou mesmo alunos da graduação, de forma a estimular-se uma troca de saberes entre grupos, como por exemplo, PIBID-PET, PIBID-IC, PIBID-monitoria. Neste sentido, a metodologia usada para o desenvolvimento e aplicação dos temas será através de um estímulo de todos os participantes do projeto a atuarem como professores pesquisadores (pesquisadores de sua prática docente) evitando que os licenciandos, supervisores e professores do ensino médio sejam apenas passivos e se formem professores reflexivos, colaboradores e ativos no processo. Para alcançar tal fim serão formados grupos de estudos (grupos reflexivos) na escola, visando não apenas o aprendizado em si mas também a emancipação dos profissionais da educação básica na região de abrangência.

8. Cronograma

Atividade	Início	Fim
Divulgação dos projetos na Instituição UFVJM, bem como nas Escolas através de visitas dos Coordenadores e criação do portal eletrônico na página da UFVJM para divulgação do projeto por meio eletrônico;	Agosto/2008	Agosto/2008
Elaboração dos instrumentos de avaliação dos candidatos às bolsas de Supervisor e Aluno, assim como seleção dos candidatos e divulgação dos resultados;	Setembro/2008	Setembro/2008
Início das atividades dos sub-projetos das Licenciaturas	Setembro/2008	Setembro/2008
1ª Semana e Ciclos de Debates do PIBID (pré-avaliação Institucional e ciclo de debates dos resultados da cada sub-projeto referentes às atividades desenvolvidas no período de Agosto/2008 a Novembro/2008) Descrição do evento: apresentação de seminários de Projeto e Sub-projetos, bem como resultados das avaliações preliminares à comunidade Acadêmica e às Escolas participantes do projeto visando aumentar a integração entre as esferas de ensino Básico e Superior.	Dezembro/2008	Dezembro/2008
2ª Semana e Ciclos de Debates do PIBID (1ª reavaliação Institucional e ciclo de debates dos resultados de cada sub-projeto referentes às atividades desenvolvidas no período de Fevereiro/2009 a Junho/2009) Descrição do evento: apresentação de seminários de Projeto e Sub-projetos revisados, bem como resultados da 1ª reavaliação das atividades PIBID em comparação às avaliações preliminares. Convidados: Comunidade Acadêmica e às Escolas participantes do projeto visando aumentar a integração entre as esferas de ensino Básico e Superior.	Julho/2009	Julho/2009
Redação e Apresentação do 1º Relatório Institucional de atividades do PIBID (Relatório Anual de Atividades) e Prestação de Contas – Esta etapa contempla também pré-avaliação e discussão dos relatórios de cada Licenciatura participante do projeto institucional (Biologia, Educação Física, Matemática e Química) entre o coordenador institucional e sub-coordenadores (Período de Agosto/2008 a Julho/2009).	Agosto/2009	Setembro/2009

<p>3ª Semana e Ciclos de Debates do PIBID (2ª reavaliação Institucional e ciclo de debates dos resultados de cada sub-projeto referentes às atividades desenvolvidas no período de Fevereiro/2009 a Julho/2009). Descrição do evento: apresentação de seminários de Projeto e Sub-projetos revisados bem como resultados das 1ª e 2ª reavaliações das atividades PIBID em comparação às avaliações preliminares. Convidados: Comunidade Acadêmica e às Escolas participantes do projeto visando aumentar a integração entre as esferas de ensino Básico e Superior.</p>	<p>Dezembro/2009</p>	<p>Dezembro/2009</p>
<p>4ª Semana e Ciclos de Debates do PIBID (avaliação final Institucional e ciclo de debates dos resultados da cada sub-projeto referentes às atividades desenvolvidas no período de Janeiro/2009 a Maio/2009) Descrição do evento: apresentação de seminários dos resultados finais das 1ª, 2ª e 3ª reavaliações das atividades PIBID em comparação às avaliações preliminares, bem como divulgação dos resultados finais. Convidados: Comunidade Acadêmica e às Escolas participantes do projeto visando aumentar a integração entre as esferas de ensino Básico e Superior.</p>	<p>Julho/2010</p>	<p>Julho/2010</p>
<p>Redação e Apresentação do Relatório Final Institucional de atividades do PIBID (Relatório Anual de Atividades) e Prestação de Contas – Esta etapa contempla também avaliação e discussão dos relatórios de cada Licenciatura participante do projeto institucional (Biologia, Educação Física, Matemática e Química) entre o coordenador institucional e sub-coordenadores (Período de Agosto/2009 a Julho/2010). Também são apresentadas as conclusões e perspectivas futuras.</p>	<p>Agosto/2010</p>	<p>Setembro/2010</p>

9. Resultados Pretendidos

Nos licenciandos-bolsistas:

1. incentivar os licenciandos a investigar ativamente sua própria prática pedagógica, afim de que consigam descrever a forma como planejam e agem em sala de aula, problematizando suas ações, refletindo individualmente e coletivamente sobre elas e elaborar propostas para reestruturá-las;
2. estimular os licenciandos a racionalizar sua própria prática vivenciada às teorias educacionais;
3. possibilitar aos licenciandos o conhecimento dos limite de sua prática pedagógica;
4. estimular a busca de superação dos limites observados em suas ações, usando o contexto de desenvolvimento (a sala de aula);
5. por fim, estimular o conhecimento teórico e prático do licenciando usando a integração teoria-prática como alicerce para a construção do conhecimento.

Nos estudantes de ensino médio:

1. Estimular entre os alunos do ensino médio maior interesse pelas licenciaturas tendo em vista seu caráter central e efeitos em todo ciclo educacional;
2. Conhecer a estrutura e propósito das esferas educacionais e, no caso específico do ensino superior, o conhecimento das oportunidades oferecidas por este nível de ensino;
3. Fortalecer o conhecimento dos alunos do ensino médio através da indagação crítica e contato acentuado com conhecimento produzido no ensino superior;

Nos supervisores e Professores do Ensino Médio Envolvidos:

1. Melhorar a formação dos professores do ensino médio no que tange seu conhecimento teórico e prático-experimental bem como pedagógico;
2. Estimular os professores do ensino médio da região dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri não-qualificados a buscarem a qualificação necessária no sentido de se adequarem às necessidades do ensino médio da região;
3. Envolver profissionais das escolas em discussões sobre o significado e importância das investigações desenvolvidas na universidade e demais instituições de pesquisa;
4. Diminuir a carência de professores do ensino básico relevando a qualidade destes profissionais bem como as necessidades regionais e suas características;

Nos coordenadores:

1. Estimular nestes a responsabilidade de semeadores de dúvida-constitutiva em todos os envolvidos no processo (aluno do ensino médio, supervisores e professores do ensino médio bem como licenciandos), seja direta ou indiretamente, como teóricos e comprovadores de teorias em posição melhor que a dos demais participantes do projeto;
2. Aproximar o pesquisador-acadêmico (produtor de conhecimento nas Universidades) do professor de ensino médio de forma que haja um estreitamento nas relações entre estas duas importantíssimas esferas de ensino (Ensino Superior e Ensino Médio), mediante o desenvolvimento gradual de uma linguagem entre estas duas esferas de forma que a linguagem excessivamente técnica, de difícil compreensão (em geral apresentada em artigos científicos), produzida no ensino superior possa ser acessada com maior frequência pelas outras esferas de ensino;

Na relação Universidade-Ensino básico:

1. Desenvolvimento de uma nova visão entre a Universidade e a Escola Básica de forma que haja uma grande e profunda aproximação entre estas duas importantes esferas de ensino.

10. Critérios de seleção dos professores supervisores

Com o propósito de selecionar os supervisores serão adotados os seguintes critérios de seleção:

1. Atendimento aos requisitos do programa conforme firmado em Edital MEC/CAPES/FNDE - PIBID;
2. Estar em efetivo exercício no magistério da educação básica pública, pertencer ao quadro efetivo e estar lotado em uma das escolas que serão atendidas pelo programa;
3. Possuir graduação na disciplina que exercerá a supervisão ou em área afim àquela que exercerá a supervisão;
4. Possuir experiência mínima de três anos no magistério na Educação Básica;
5. Ter disponibilidade para supervisão dos alunos nas suas respectivas escolas, para participar de atividades complementares (reuniões, grupos de discussão, etc.) dentro e fora de suas respectivas escolas atendendo ao mínimo de 10 horas de dedicação semanal ao programa PIBID;

OBS: A seleção será feita através de lançamento de Edital específico, a qual conterà etapas como Prova Escrita, Entrevista e Análise de Currículo com o propósito de buscar profissionais com a formação profissional adequada, interesse e disponibilidade de dedicação ao programa bem como comprometimento com o mesmo.

11. Critérios do processo de seleção dos alunos bolsistas (máx. 1 página)

Com o propósito de selecionar os alunos bolsistas serão adotados os seguintes critérios de seleção:

1. Atendimento aos requisitos do programa conforme firmado em Edital MEC/CAPES/FNDE - PIBID;
 - 1.1. Ser brasileiro ou possuir visto permanente no País;
 - 1.2. Estar regularmente matriculado em curso de licenciatura nas áreas abrangidas pelo PIBID;
 - 1.3. Estar em dia com as obrigações eleitorais;
 - 1.4. Estar apto a iniciar as atividades relativas ao projeto tão logo ele seja aprovado;
 - 1.5. Dedicar-se, no período de vigência da bolsa, exclusivamente às atividades do PIBID, sem prejuízo de suas atividades discentes regulares;
 - 1.6. Apresentar coeficiente de rendimento acadêmico compatível com os objetivos do PIBID (será adotado como valor de seleção o rendimento acadêmico igual ou superior a 7.0 (sete));
 - 1.7. Apresentar carta de motivação justificando seu interesse em atuar futuramente na educação básica pública.
2. Ter cursado, preferencialmente, o ensino básico em escola pública.
3. Não manter qualquer tipo de vínculo empregatício;
4. Não acumular bolsa de qualquer natureza independentemente do órgão de fomento e modalidade de bolsa;
5. Apresentar renda familiar per-capita de até um salário mínimo e meio;
6. Ter completado o primeiro período do curso e, preferencialmente, não estar no último ano de curso.

- **OBS:** A seleção será feita através de lançamento de Edital específico, a qual conterà etapas como Prova Escrita, Entrevista e Análise de rendimento acadêmico com o propósito de contemplar estudantes com Mérito Acadêmico, Interesse e Disponibilidade, Renda e o comprometimento necessário ao bom andamento do programa.

12. Critério de seleção das licenciaturas que compõem os sub-projetos

Com o propósito de selecionar as licenciaturas que compõem os sub-projetos foram adotados, essencialmente, dois critérios:

1. Atendimento aos requisitos estabelecidos no Edital MEC/CAPES/FNDE - PIBID;
2. Atendimento às áreas nas quais há grande carência em profissionais, especificamente, deficiência no número de professores capacitados para ministrar aulas no ensino médio na Região dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. De acordo com dados do censo escolar de 2006 da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, as escolas de nossa região apresentam uma grande deficiência em profissionais qualificados para ministrar disciplinas, tanto básicas como complementares, como por exemplo, Matemática, Biologia, Química e Educação Física. Nestas disciplinas, em alguns municípios de nossa Região, até 50 % dos atuais professores que ministram as aulas não possuem habilitação específica, o que pode estar associado ao baixo desempenho dos alunos das Escolas Estaduais contempladas neste projeto.

13. Outras informações relevantes (quando aplicável)**A necessidade do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Região dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e a exequibilidade do programa PIBID na UFVJM:**

Fundada em 30 de setembro de 1953 por Juscelino Kubitschek de Oliveira e federalizada em 17 de dezembro de 1960, a Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina (Fafeod) transformou-se em Faculdades Federais Integradas de Diamantina (Fafeid) em 04 de outubro de 2002, que foram elevadas à condição de Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) em 06 de setembro de 2005. Além de representar a redefinição da organização

acadêmica, a elevação ao nível de Universidade proporcionou reorientar os cursos oferecidos à grande diversidade cultural existente no País, bem como às novas características do mercado de trabalho, atendendo aos avanços e as novas tecnologias de produção. A UFVJM é a única Instituição Federal de Ensino Superior presente nas regiões dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e tem como missão principal contribuir para o desenvolvimento regional, por meio da elevação da oferta de vagas no ensino superior, da geração e divulgação de conhecimento e tecnologias aplicáveis às condições locais/regionais e para a melhoria do ensino da região na qual esta inserida. A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri é constituída de três *campi*, sendo o Campus I e o Campus II localizados na cidade de Diamantina/MG, abrigando três Faculdades e treze Cursos de Graduação; e o Campus Avançado do Mucuri, localizado na cidade de Teófilo Otoni/MG, que abriga uma Faculdade com cinco Cursos de Graduação. O município de Diamantina localiza-se no alto Jequitinhonha, porta de entrada para o Vale do Jequitinhonha, região que, do ponto de vista sócio-econômico, tomando como indicador o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que integra o Produto Interno Bruto (PIB) per capita, a longevidade e a educação, constitui-se numa das mais pobres do Estado de Minas e do País. A população local é predominantemente rural e se ocupa basicamente da agricultura de subsistência e da mineração. Por outro lado, a queda acentuada no rendimento de tais atividades, bem como a dificuldade de inserção no mercado de trabalho, devido a falta de qualificação adequada, só tem aumentado e contribuído para o agravamento da situação. Somando-se a isto, as regiões dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri abrangem uma grande área do estado de Minas Gerais, congrega cerca de 57 (cinquenta e sete) municípios e uma população de aproximadamente um milhão de habitantes, o que torna o problema já existente em algo desastroso. Observa-se também uma migração da população para os centros desenvolvidos do país, seja na época da colheita da cana-de-açúcar no Estado de São Paulo ou em definitivo para todas as regiões mais desenvolvidas do Brasil. No que se refere ao ensino básico, as escolas de ensino médio da rede pública estadual localizadas na região apresentam uma grande deficiência na qualidade do ensino, conforme última avaliação do INEP, Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB (<http://ideb.inep.gov.br/Site/>). De acordo com este índice (IDEB), as escolas apresentam índices tão baixo quanto 1,7 e estão, salvo poucas exceções, muito abaixo da média nacional de 3,8. A projeção mostra que, em média, só será possível atingir esta média nacional no ano de 2015, considerando o rendimento dos alunos, a taxa de repetência e a evasão escolar. Sendo assim, fica ressaltada a extrema necessidade de um programa que intervenha nesse ciclo de dificuldades de forma que se possa elevar a qualidade do ensino e das condições e oportunidades nas regiões dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Dados da Secretaria de Estado de Educação (MG) corroboram tal situação, onde grande percentual dos professores que lecionam as disciplinas Biologia, Educação Física, Matemática e Química, nas escolas da região, não possuem formação nas respectivas áreas do magistério. Portanto, a necessidade de professores formados em áreas fundamentais como Biologia, Educação Física, Matemática e Química são de extrema importância nesta região tão carente de docentes com qualificação adequada.

Neste contexto, a UFVJM se dispõe à elaboração e execução de atividades pedagógicas visando à formação de professores qualificados para as regiões dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Nestas carentes áreas do magistério mencionadas, a execução do projeto incentivará os alunos a seguirem a carreira docente, tornando melhor a educação básica, e intensificará a integração do ensino superior com o ensino básico. Com o projeto será possível também desenvolver e implementar estratégias voltadas à formação inicial dos professores nas respectivas licenciaturas, fortalecendo a cooperação com experiências e práticas de caráter inovador, relevando a realidade local na qual a UFVJM está inserida.